

HELMINTOSES GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS DE LEITE NO
ACRE: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Arlindo Luiz da Costa¹

As condições climáticas, quente e úmida, do Estado do Acre, são bastante favoráveis ao desenvolvimento de ciclos evolutivos de parasitos diversos.

O parasitismo por nematóides gastrintestinais tem se constituído num problema sério, e seus efeitos se traduzem pelo baixo índice de crescimento dos animais e pelo aumento da taxa de mortalidade do rebanho.

Na região de Senador Guimard-AC, foram conduzidos estudos de forma preliminar, sobre helmintoses gastrintestinais em bovinos mestiços de aptidão leiteira. Durante dois anos (1982 e 1983), foram examinadas fezes de 20 bezeros de um a doze meses, através da contagem de ovos por grama de fezes - OPG e coproculturas, provenientes de uma fazenda representativa da bacia leiteira de Rio Branco. Através da identificação de larvas infectantes, os gêneros de nematóides prevalentes em ordem decrescente foram: *Cooperia*, *Haemonchus*, *Strongyloides*, *Trichostrongylus*, *Oesophagostomum* e *Bunostomum*. O número médio de OPG dos animais estudados foi elevado — do total de 1.148 ovos, 176 foram de *Strongyloides* e 972 foram de *Strongylídeos* — e a sua distribuição mensal demonstrou que, apesar do parasitismo por nematóides ocorrer o ano todo, existem piques definidos e crescentes nos meses de fevereiro, maio e setembro-outubro. Das necrópsias realizadas em três animais com cinco meses de idade, foram obtidas e identificadas as seguintes espécies: *Cooperia punctata*, *C. pectinata*, *Haemonchus similis*, *H. contortus*, *Trichostrongylus axei*, *Strongyloides papillosus*, *Oesophagostomum radiatum*, *Toxocara vitulorum*, *Bunostomum phlebotomum* e *Trichuris discolor*.

¹ EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco. Caixa Postal 392. CEP 69900. Rio Branco, AC, Brasil.